


CAMINHOS CONTRA O HIATO DIGITAL

Desafios pela igualdade racial nas TIC'S

com.
conexão malunga





“Estamos totalmente empenhados em transformar esse hiato digital em uma oportunidade digital para todos, especialmente para aqueles que correm o risco de serem deixados para trás e sendo ainda mais marginalizados”.

Documentos da Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação - Genebra 2003 e Túnis 2005



Vamos falar sobre branquitude.

Como o status do poder branco se beneficia do hiato digital?

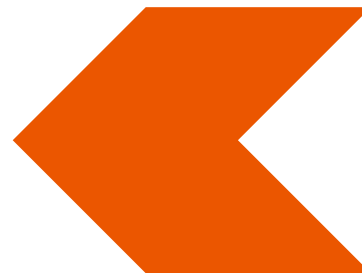
Inabilidade para o diálogo

Encontro das opressões

Estereótipo: “desconectados”

Políticas mutiladoras de diversidade

“Somos todos latinoamericanos”



Responsabilidades setoriais

“Quem é retido em nome do progresso?”





Empresas: Quais são suas políticas de investimento em lideranças para os alto cargos de decisão?

Setor científico: Quais são suas abordagens para as comunidades além dos muros das universidades?

Governo: Quais são suas implementações de políticas de igualdade racial para além das secretarias especiais?

Terceiro setor: Quais são suas alternativas para as abordagens colonialistas para lidar com “os desconectados”?

Processo de escuta

Mapeamento de Comunicadores: raça, gênero e TIC's em pauta

Levantamento feito entre os dias 09 e 19 de Setembro de 2020 pela Conexão Malunga, Desvelar e LAPIN.

10 dias 52 respostas 5 regiões

Processo de escuta

76,6% negras

23,1 brancas

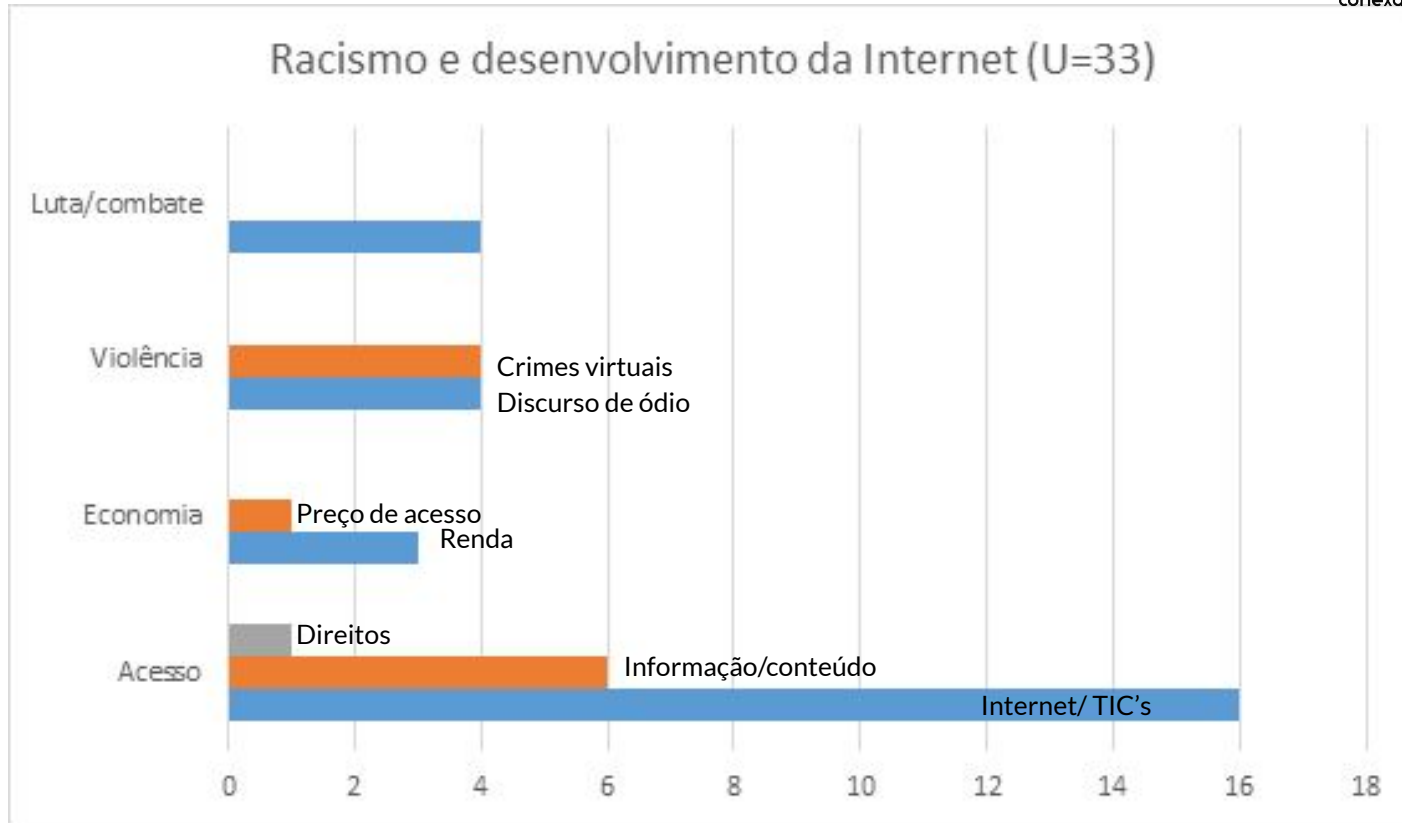
67,3% mulheres cis

28,8% homens cis

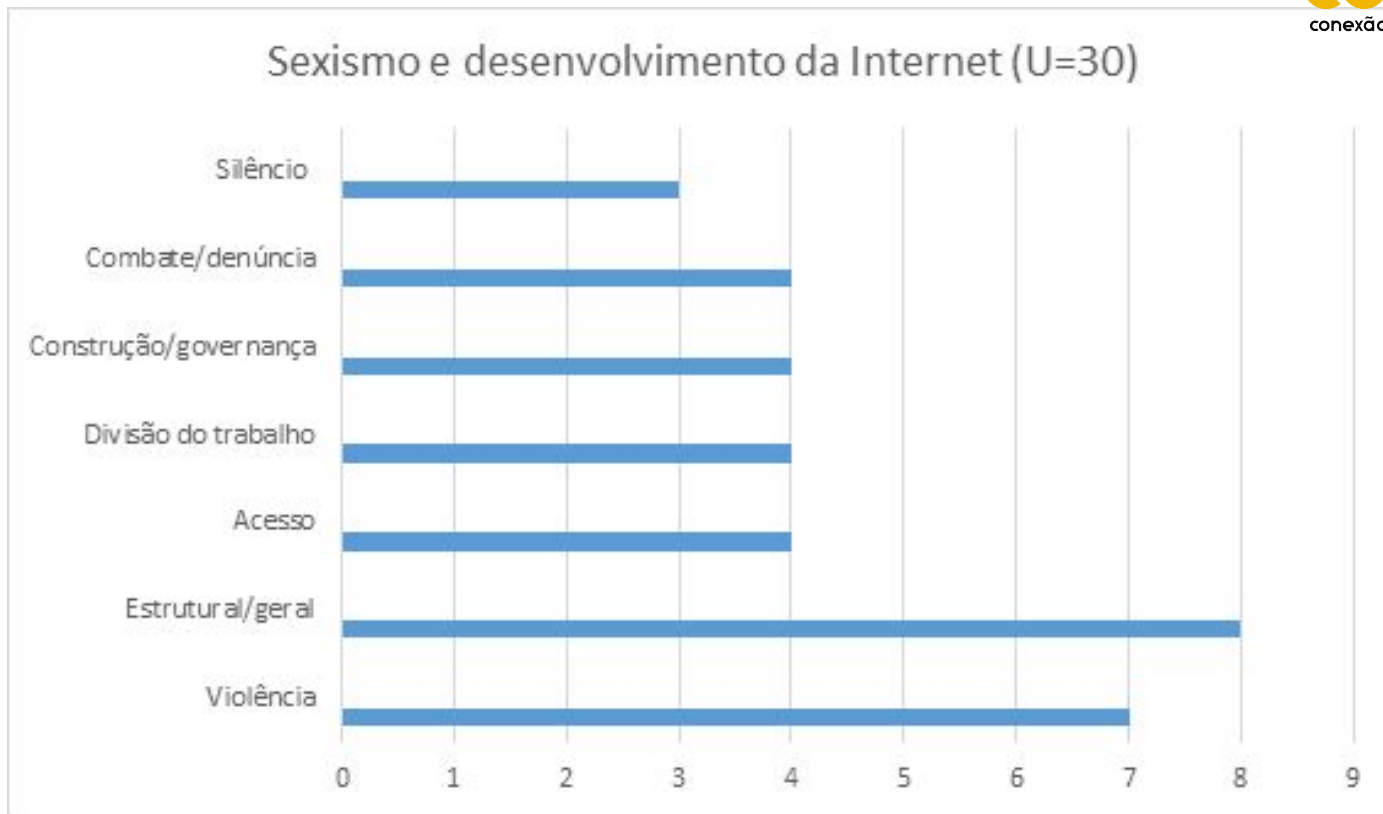
3,8% não-binárias

84,6% avalia que o racismo impacta de forma fundamental no desenvolvimento da internet

55,8% avalia que o sexismo impacta de forma fundamental no desenvolvimento da internet



Dados: Mapeamento de Comunicadores: raça, gênero e TIC's em pauta.
Parceria: Conexão Malunga, Desvelar e LAPIN.



Dados: Mapeamento de Comunicadores: raça, gênero e TIC's em pauta.
Parceria: Conexão Malunga, Desvelar e LAPIN.

A diáspora tem as respostas.



Referências

BEJAMIN, RUHA. Retomando nosso fôlego: estudos de ciência e tecnologia, teoria racial crítica e a imaginação carcerária. Livro Comunidades, Algoritmos e Ativismos Digitais: Olhares Afrodiaspóricos. Literua. 2020.

GONZÁLEZ, LÉLIA. Racismo e sexismo na cultura brasileira. Revista Ciências Sociais Hoje. Anpocs. 1984.

FONSECA, M. SOARES, M. COSTA, T. #VIDASNEGRASIMPORTAM: e a branquitude depois da hashtag?. <<https://conexaomalunga.org.br/2020/09/09/vidasnegrasimportam-e-a-branquitude-depois-da-hashtag/>>. 2020.

Documentos da Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação - Genebra 2003 e Túnis 2005.
<https://www.cgi.br/media/docs/publicacoes/1/CadernosCGIbr_DocumentosCMSI.pdf>

Shaping Information Societies for Human Needs: Civil Society Declaration to the World Summit on the Information Society. WSIS Civil Society Plenary, Geneva. 2003. <<https://www.itu.int/net/wsis/docs/geneva/civil-society-declaration.pdf>>

SOARES, M. FERREIRA, G. Mulheres Negras em Rede: a encruzilhada estratégica do Blogueiras Negras. Intercom. XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste. 2019.



Obrigada!

conexaomalunga@gmail.com

conexaomalunga.org.br

